

Faculdade portuense quer saídas profissionais

ABRIR UNIVERSIDADE AO EXTERIOR É OBJECTIVO DE JORNADAS CIENTÍFICAS

ABRIR a universidade ao meio exterior e debater as potencialidades de cada curso para o mercado de trabalho são os principais objectivos das II Jornadas Científicas da Faculdade de Ciências da Porto, sendo inauguradas na sexta-feira, Manuela Teixeira, presidente da associação de estudantes desta faculdade, que organizou as jornadas, afirmou que «a divulgação das saídas profissionais e a garantia de ocupação mais rápida e racional é importante quer para o próprio interveniente quer para o País».

Realizou a «significativa importância da instituição universitária na busca da integração curricular em que Portugal está inserido, salientando os âmbitos da formação e da investigação como prioridades».

Manuela Teixeira, primeira coadjuvante da sessão inaugural das jornadas, afirmou que a integração da Faculdade de Porto na Europa «passa necessariamente, quer pela inclusão das estudantes universitárias no processo industrial, através de estratégias profissionalizantes, quer pela criação prioritária de licenciados».

Relatou que os licenciados em cursos de índole e natureza científico-tecnológica «são elementos indispensáveis para a investigação e para desenvolver a aplicação e racionalização dos processos de produção industrial».

Manuela Teixeira disse que a compreensão desta estrutura impulsionou a assinatura de protocolos com a Associação Industrial Portuguesa e com a Associação Nacional de Jovens Especialistas visando, para breve, idêntica

acção com a Associação Industrial Portuguesa.

Salientou ainda a criação do Conselho de Apoio às Saídas Profissionais que — disse — «pretende desenvolver e assegurar as saídas profissionais de jovens licenciados e implicar a melhoria da qualidade e das condições de ensino numa perspectiva de adaptação às necessidades do futuro».

Relatou-se também ao debate entre a universidade, empresa e agência do processo educativo como objectivos das jornadas que pretendem particularizar no contexto do desenvolvimento da Universidade de Porto e Faculdade de Ciências a ligação entre a região Porto, querendo vir para o seu progresso e consistência.

Manuela Teixeira afirmou ainda que a Faculdade de Ciências tem cerca de 5000 alunos, dos quais cerca de 1000 têm formação académica em cursos de Química, Física, Biologia, Geologia, Química Aplicada, Ciências dos Computadores, Bioquímica, Engenharia Geográfica e Fis-

ca Matemática Aplicada (como da Astronomia).

«A participação de representações é elevada — salientou — pelo que não posso mais do meu trabalho de formação e envolver nas saídas de cada profissionalizante em cada ano».

Segundo afirmou — disse Manuela Teixeira — «vê-se de optimismo das empresas industriais à investigação, controle de qualidade passando pelo estudo de casos e projetos de trabalho, desde ao trabalho científico e tecnológico, no campo físico e biológico até à informática, estatística e engenharias geográficas, entre muitas outras».

O reitor da Universidade de Porto, Alberto Antunes, encorajou a sessão inaugural das jornadas, após breve intervenção do empenhado convidado, Nelson de Almeida.

As II Jornadas Científicas da Faculdade de Ciências da Universidade de Porto, que ocorrerão na sexta-feira, vão abordar o papel dos licenciados nas áreas científicas e científico-tecnológicas no desenvolvimento de Portugal.

A importância das relações tecnológicas e científicas em geral, a participação da faculdade em projetos de desenvolvimento das empresas e a necessidade de desenvolvimento do trabalho no contexto da CEE, serão igualmente abordadas.

Associações Académicas - Jornadas
Univ. Porto